

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE RELAÇÃO DO JUDÔ COM VIOLÊNCIA JUVENIL NA ADOLESCÊNCIA

BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION ON THE RELATIONSHIP OF JUDÔ AND JUVENILE VIOLENCE IN ADOLESCENCE

Rilva Lopes De Sousa Munoz¹
Aline Queiroz Paulino De Sousa²
Glenda Targino Da Silva E Silva³
Raissa Elen Saturnino Pereira De Sousa⁴

RESUMO: O objetivo deste estudo foi mapear a produção científica sobre Judô entre adolescentes e sua relação com violência juvenil, usando uma abordagem bibliométrica de publicações entre 2011 e 2021. Trata-se de um estudo bibliométrico com abordagem quantitativa, com pesquisa realizada na base *Web of Science* (WoS) por meio das palavras-chaves (("Judô" AND "Adolescentes" AND "Violência" OR "Crime")), de janeiro de 2011 a janeiro de 2021, a partir dos títulos e resumos. Resultaram da busca, 1.175 publicações, com 6.086 citações, com média de 5,52 citações por publicação e índice H de 33, considerado elevado do ponto de vista bibliométrico. Houve um crescimento nas publicações nos últimos 10 anos no Brasil, sobretudo por autores afiliados a universidades da região Sudeste do país. Os temas de interesse especial para a comunidade científica brasileira em relação ao objeto da presente análise foram da pesquisa na área jurídica e de saúde, com a esfera social figurando como terceira área em termos quantitativos de publicações.

850

Palavras-Chave: Judô. Adolescentes. Violência. Bibliometria. Produção Científica.

ABSTRACT: The aim of this study was to map the scientific production on Judo among adolescents and its relationship with youth violence, using a bibliometric approach of publications between 2011 and 2021. This is a bibliometric study with a quantitative approach, with research carried out in the *Web of Science* database (WoS) through the keywords (("Judo" AND "Adolescents" AND "Violence" OR "Crime")), from January 2011 to January 2021, from the titles and abstracts. The search resulted in 1,175 publications, with 6,086 citations, with an average of 5.52 citations per publication and an H index of 33, considered high from a bibliometric point of view. There has been a growth in publications in the last 10 years in Brazil, especially by authors affiliated with universities in the Southeast region of the country. The themes of special interest to the Brazilian scientific community in relation to the object of this analysis were research in the legal

¹ Professora Associada do Departamento de Medicina Interna – Centro de Ciências Médicas – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – João Pessoa (PB). Contato: rilva.munoz@academico.ufpb.br

² Estudante de Graduação em Psicologia – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (UNIFACISA) – Campina Grande (PB). Contato: aline.paulino@maisunifacisa.com.br

³ Estudante de Graduação em Medicina – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – João Pessoa (PB). Contato: glendatargino@gmail.com

⁴ Estudante de Graduação em Odontologia – Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), João Pessoa (PB) Contato: raissaellen@outlook.com

and health area, with the social sphere appearing as the third area in quantitative terms of publications.

Keywords: Judo. Teenagers. Violence. Bibliometrics. Scientific production.

INTRODUÇÃO

A prática de atividade física e suas relações com a promoção da saúde e desenvolvimento humano são pesquisadas em diversas subáreas das Ciências da Saúde e das Ciências Sociais e Humanas. Estudos recentes apontam a prática das artes marciais como recurso para promoção da saúde, gerando simultaneamente questões acerca do seu impacto sobre o funcionamento global das pessoas (MENDES, 2016; LAGE, 2015).

A ampla disseminação dessas práticas corporais deve ter uma correspondência na produção científica, e estas práticas, as artes marciais, nas quais se destaca, neste estudo, o Judô no contexto educacional. Quando, entretanto, se pesquisam os termos “Judô” e “Educação” na literatura científica, publicações sobre o judô como educação se interseccionam com termos relacionados à violência na fronteira social do conhecimento (MAZZOLA, 2028; ISSO, 2014; GUILBERT, 2014).

O Judô é uma modalidade esportiva oriunda da cultura oriental e que chegou ao Brasil no século XX, sendo atualmente praticado por cerca de dois milhões de pessoas no país (DRIGO et al, 2011; NUNES; RUBIO, 2012). O nome Judô significa “caminho suave” e foi introduzido nos Jogos Olímpicos em 1964, sendo praticado por milhões de pessoas em todo o mundo atualmente, quando é compreendido como “fenômeno esportivo”, mas visto também como um “fenômeno social pluralizado, com diversos significados e finalidades, cada vez mais presentes nas vidas das pessoas” (CAVAZANI et al., 2016; p. 178).

O Judô pode ser considerado também uma modalidade pedagógica eficiente no esporte, com um papel na qualidade de vida das pessoas. Existem preceitos filosóficos bem determinados, com finalidade de influenciar não só o físico, mas também o intelecto do ser humano em relação ao judô. Nesse sentido, considera-se que o Judô e outras formas de artes marciais podem ser benéficas para os adolescentes, na promoção da autodisciplina, força, flexibilidade e agilidade, além do seu potencial de inculcar valores humanos fundamentais no desenvolvimento humano.

A participação nas artes marciais tem tido um apelo universal. A popularidade dessas práticas desportivas ajudou a contribuir para um interesse crescente em pesquisas sobre Judô ao longo dos anos (SILVA et al., 2020; MENDES, 2016). No entanto, alguns países se perguntam se o Judô promove agressividade, comportamento antissocial e violência

(PELICER et al., 2020; NUNES; RUBIO, 2012). A violência juvenil, seja na forma de *bullying* na escola, violência relacionada ao álcool em bares, clubes e espaços privados, violência de gangues ou violência associada ao tráfico de drogas ilícitas, é influenciada por uma série diversa de fatores. Destaca-se também que “as pessoas habitam diferentes mundos educativos” (SAVAGE, 2014, p. 105), e esses diferentes mundos educativos envolvem pessoas e ambientes dessemelhantes que exercem influência de múltiplas maneiras

Há histórias de sucesso do Judô em países de baixa renda, onde a violência juvenil é particularmente grave. Dentro da subárea de psicologia, no âmbito da psicologia do esporte, considera-se que o Judô contribui para o desenvolvimento dos atletas no âmbito esportivo, acadêmico e social, influenciando a formação integral do indivíduo e da sociedade (SILVA et al., 2020). Em vista dessas considerações, é importante salientar que a última década testemunhou um crescimento constante no número de estudos publicados cientificamente que descrevem como os programas para reduzir os fatores que dão origem à violência juvenil. Muito desta literatura deriva de países de alta renda, como Austrália, Canadá, Reino Unido e Estados Unidos, como demonstra documento da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2015).

Segundo Queiroz et al. (2020), há uma predominância da área de educação física na produção do conhecimento sobre o Judô no Brasil e, apesar do valor educacional atribuído a esta modalidade esportiva, os estudos em relação a este tópico são reduzidos, porém no referido estudo não se consideraram monografias, trabalhos publicados em anais de congressos científicos, enfocando-se apenas a produção científica apenas das bases da Scielo e Lilacs, além do catálogo de dissertações e teses da Capes, utilizando somente o termo “Judô” .

No escopo desse consistente interesse no assunto, no ano de 2010, estudos sobre os efeitos da prática das artes marciais na juventude mostraram resultados contrastantes, pela presumível relação a associação de artes marciais em adolescentes e possíveis processos de socialização negativos (VERTONGHEN; THEEBOOM, 2010; ENDRESEN; OLWEUS, 2005). Tais resultados geraram muitas controvérsias em vários países, levando a discussões em vários meios de comunicação, na internet e na comunidade acadêmica. Portanto, é relevante, do ponto de vista teórico e prático, o mapeamento sobre a produção científica que versa sobre as repercussões desse esporte em adolescentes, para verificar como se corporifica a produção científica brasileira na última década.

Com base nessas considerações, o objetivo geral deste estudo foi mapear a produção científica sobre a prática do Judô em adolescentes e sua relação com a violência juvenil.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliométrico com abordagem quantitativa, realizado por meio de mapeamento sistemático da literatura. A bibliometria é um mapeamento de um campo do conhecimento com o objetivo de avaliar a produção científica de forma objetiva (SACARDO, 2012; FIGUEIREDO, 1993).

O mapeamento científico é amplamente aplicado em na área da saúde e nas ciências sociais (HALLINGER; KOVAČEVIĆ, 2019). A Web of Science (WoS) foi empregada para identificar todas as publicações referentes à relação entre o Judô e a violência juvenil de 2011 e 2021, em microescala (Brasil) e com análise descritiva (avaliação de indicadores bibliométricos), considerando a produção científica indexada e de alto impacto. A Web of Science é uma base de dados do *Institute for Scientific Information* (ISI) que recupera trabalhos publicados nos mais importantes periódicos. As questões analisadas incluíram natureza, foco e tendências de produção de pesquisa. A avaliação foi transversal descritiva, com publicações categorizadas de acordo com a área do conhecimento, quantitativo de publicações e citações, tipo de estudo, foco do estudo e perspectiva.

853

Considerando-se os objetivos deste estudo, baseado em pesquisa bibliométrica, a análise dos dados teve a finalidade de responder à seguinte pergunta: Quais os indicadores bibliométricos da produção científica sobre a relação entre a prática de Judô e a violência entre adolescentes no Brasil entre 2011 e 2021?

Os termos da busca bibliométrica foram baseados no dicionário de palavras-chave do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), aplicando-se aos operadores booleanos. Assim, as palavras-chaves utilizadas foram ((“Judô” AND “Adolescentes” AND “Violência”)), sendo refinada por período (janeiro de 2011 a janeiro de 2021) e campos (título, resumo, palavras-chave do autor). Todos os estudos que não foram excluídos na revisão preliminar foram selecionados de forma independente por duas revisoras. As autoras usaram o software Excel para analisar o conjunto de dados.

A busca foi feita no dia 18 de agosto de 2021, selecionando-se as publicações por critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão foram os seguintes: artigos completos, pesquisa original, ensaios teóricos, reflexão, relato de experiência, editorial, capítulo de livro, anais de congressos e revisões, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2010 e 2020. Os critérios de exclusão foram: textos que não se

aproximavam do escopo desta bibliometria, textos em duplicidade e estudos não disponíveis integralmente para análise.

A análise dos dados foi feita de forma descritiva (frequência absoluta e relativa) para as variáveis dos indicadores bibliométricos. Estes foram: número total de publicações, entidade de afiliação dos autores, ano de publicação, tipo de estudo, número de citações, índice H e área do conhecimento. O índice H é calculado pelo número de artigos publicados e o número de citações recebidas pelo pesquisador, pelo periódico ou pelo grupo de pesquisa (COSTA, 2015, p. 327).

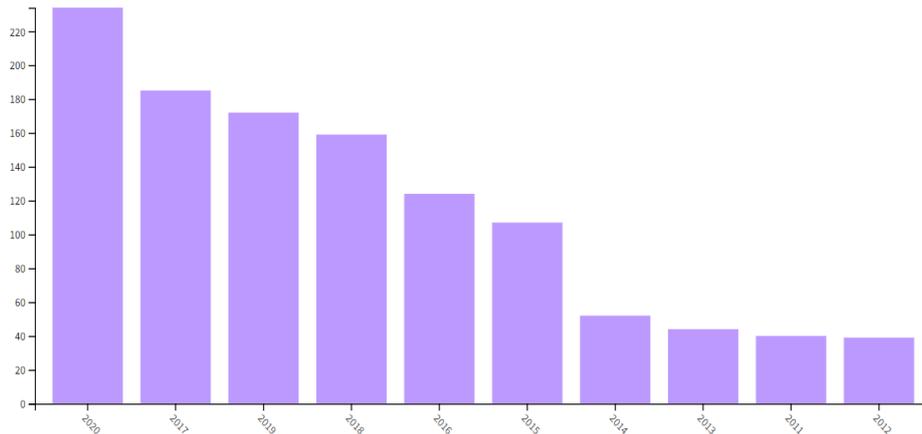
RESULTADOS

Houve 1.175 publicações selecionadas na Coleção principal da *Web of Science*. A soma do número de citações foi de 6.086, com média de 5,52 citações por publicação e o índice H foi de 33. Quanto ao idioma, 681 (57,9) foram publicados em inglês, 435 (37%) em português e 42 (3,6%) em espanhol.

A **Figura 1** mostra o número de publicações por ano, com quantidades crescentes sobretudo a partir de 2015, com frequências mais elevadas em 2020 (19,9%), 2017 (15,7%), 2019 (14,6%) e 2018 (13,3%). Conforme observado na referida figura, um crescente aumento do interesse em trabalhos envolvendo a prática de judô e a violência na população de adolescentes na última década no Brasil. Enquanto o limite temporal do presente estudo se iniciou no ano de 2011, a primeira citação foi encontrada em 2012, em menor frequência na série, enquanto o aumento de publicações se tornou mais expressivo em 2015, quando ocorreu 3,3% das publicações do período considerado.

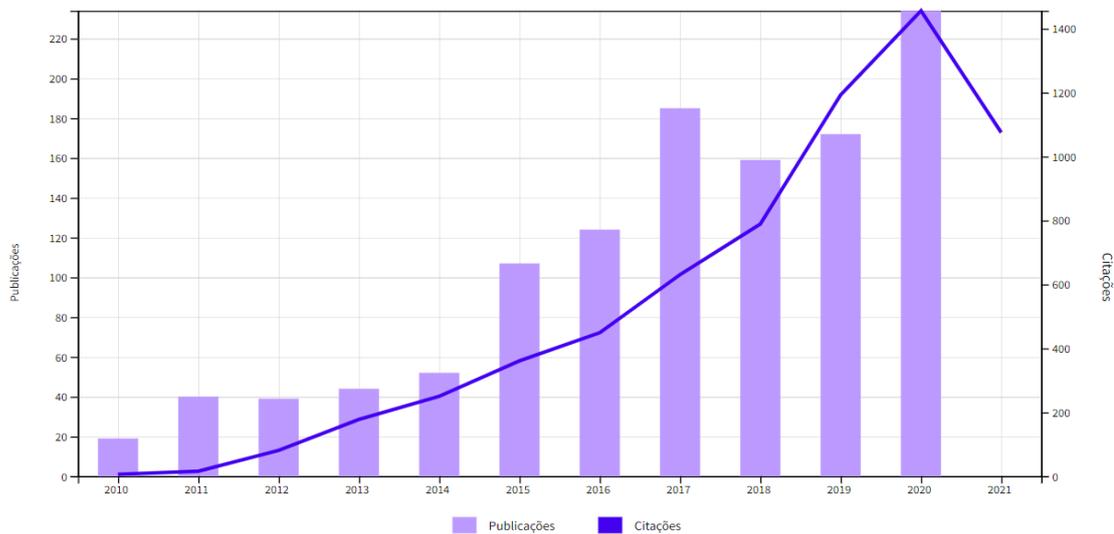
O número de citações e publicações ao longo do tempo apresentou um aumento paralelo, como apresenta a **Figura 2**. O número de citações acompanhou o volume de publicações em cada ano, o que é um resultado esperado do ponto de vista quantitativo. As citações são consideradas a principal forma de medir a dimensão qualitativa da produção científica, pois quanto mais um trabalho científico é citado, maior sua influência sobre os pares na comunidade científica e também maior sua qualidade, já que é aceito e validado por maior número de membros da comunidade acadêmica (COSTA, 2015). Assim, as citações em conjunto com o índice H, constituem uma medida que incorpora medidas de quantidade e de qualidade das publicações analisadas.

Figura 1 - Número de publicações por ano no período de 2011 e 2021 a partir de busca na Web os Science (n=1.175)



Fonte: As autoras, a partir de busca na Web of Science (2011-2021)

Figura 2 - Gráfico comparativo entre o número de publicações e de citações por ano entre 2011 e 2021 (n=1.175)



Fonte: As autoras, a partir de busca na Web of Science (2011-2021)

Observou-se que 1.034 (88%) foram artigos científicos originais, trabalhos de anais de congressos (79/6,7,0%) e artigos de revisão (36/3%). Ao se analisarem os tipos de publicação, o predomínio de trabalhos publicados na forma de artigo original mostra um empenho, por parte dos pesquisadores da área de Ciências Jurídicas e de Ciências da

Saúde, além das Ciências Sociais e Aplicadas, em estudar e desenvolver trabalhos de campo, com dados primários, em relação a um tema que tem apresentado crescimento nos últimos anos.

A **Figura 3** mostra as universidades de afiliação dos autores. A partir dela, é possível perceber que a Universidade de São Paulo (128/10,9%), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (64/5,5%), a Universidade Federal de Minas Gerais (62/ 5,3% e a Universidade Federal de Pernambuco (56/4,8%) foram as instituições com maior produção no período considerado.

Figura 3. Representação esquemática das principais entidades de afiliação dos autores das publicações (n=1.175)



Fonte: As autoras, a partir de busca e geração de dados na Web of Science (2011-2021)

Partindo para outra análise, referente às áreas do conhecimento das publicações, a Tabela 1 mostra a presença expressiva na área de Ciências Jurídicas, nas subáreas de “Saúde Pública Ambiental” e “Criminologia”, o que indica que a relação entre prática de judô e violência juvenil em adolescentes é, de fato, um problema de saúde pública concomitantemente a uma questão jurídica e legal. Além disso, as outras duas áreas principais foram as Ciências Humanas e as Ciências Sociais Aplicadas, indicando a repercussão abrangente do tópico de pesquisa. Os problemas de pesquisa mais citados foram relacionados ao planejamento urbano e saúde populacional (51 citações) e transtornos mentais em megacidades no Brasil (53 citações).

Tabela 1 – Áreas do conhecimento das publicações resultantes da busca estruturada sobre Judô, Adolescentes e Violência na Web os Science entre 2011 e 2021 (n=1.175)

Áreas do Conhecimento	Frequências	
	f	%
Ciências Jurídicas	190	16,1
Ciências da Saúde	171	14,4
Ciências Humanas	85	7,2
Ciências Sociais Aplicadas	43	3,7

Fonte: As autoras, a partir de busca na Web of Science (2011-2021)

DISCUSSÃO

A soma do número, a média por publicação e o índice H da produção científica sobre resultados psicossociais da prática do Judô em adolescentes e sua relação com a violência juvenil. sobre os principais foram índices bibliométricos expressivos. O índice H observado é considerado elevado (COSTA, 2015) e, é em composição com outros indicadores, indica que há relevância na produção científica brasileira.

Ao observar o idioma predominante para medir a intensidade da pesquisa, o escopo atual de resultados pode marginalizar estudos no idioma hegemônico no âmbito mundial, no topo da classificação, porém não se trata de um viés apenas de linguagem, mas sobretudo em consequência de fatores econômicos, considerando que universidades de regiões brasileiras mais desenvolvidas foram as que mais tiveram autores entre os estudos encontrados na *Web of Science*. A riqueza econômica de determinadas regiões do país desempenha papel importante no desenvolvimento de estruturas de pesquisa e inovação científica no país.

Assim, observou-se um crescente aumento do interesse em trabalhos envolvendo a prática de judô e a violência na população de adolescentes na última década no Brasil. Enquanto o limite temporal do presente estudo se iniciou no ano de 2011, a primeira citação foi encontrada em 2012, em menor frequência na série, enquanto o aumento de publicações se tornou mais expressivo em 2015, quando ocorreu 3,3% das publicações do período considerado. É interessante observar que, apesar de ter sido o primeiro ano da pandemia da

doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), o número de citações de 2020 foi a contagem mais elevada do período estudado.

Ao se analisarem os tipos de publicação, o predomínio de trabalhos publicados na forma de artigo original mostra um empenho, por parte dos pesquisadores da área de Ciências Jurídicas e de Ciências da Saúde, além das Ciências Sociais e Aplicadas, em estudar e desenvolver trabalhos de campo, com dados primários, em relação a um tema que tem apresentado crescimento nos últimos anos. Por outro lado, a também relativamente alta quantidade de publicações sob a forma de revisão indica interesse em entender e buscar dados e informações já publicadas anteriormente acerca dessa temática, o que é bastante pertinente, haja vista a importância de se estudar o passado para compreender o presente e planejar o futuro.

A partir dos resultados deste estudo, percebe-se que houve um crescimento claramente positivo nas publicações referentes ao Judô e sua relação com a violência entre adolescentes nos últimos dez anos no Brasil, sobretudo por autores afiliados a universidades da Região Sudeste do país. Considerando que a concentração e o impacto da pesquisa podem ser um índice de quão seriamente o país considera uma questão de saúde e de impacto social no desenvolvimento dos adolescentes, a preocupação com o problema de pesquisa em tela demonstra um nível de preocupação compatível com a relevância desse tópico de investigação no Brasil. É importante salientar, entretanto, que o número de publicações é um indicador puramente quantitativo e não leva em conta a qualidade ou a importância do conteúdo do trabalho realizado. Para valorizar a qualidade foram introduzidos dois outros indicadores: o número de citações que os artigos recebem na literatura e o Índice H, os quais revelaram resultados positivos em termos bibliométricos.

Por essa razão, Silva e Bianchi (2001) destacam que impacto e qualidade de um trabalho científico não são sinônimos, pois o impacto diz respeito à influência sobre as pesquisas afins, sendo um indicador apenas indireto de sua qualidade. Percebe-se a mudança do perfil de estudo desse tema. Em dez anos, nos últimos quinze foi possível notar a presença de publicações em níveis crescentes, com quantidade significativa a partir de 2012. Isso pode ser observado também na satisfatória qualidade da produção científica sobre o tópico analisado nas publicações nacionais.

Os temas de interesse especial para a comunidade científica brasileira em relação ao objeto da presente análise foram da pesquisa na área jurídica e de saúde, com a esfera social figurando como terceira área em termos quantitativos de publicações. Nos últimos anos,

houve crescimento das citações realizadas, o que implica maior número de material acadêmico sobre o tema – fator que está em concordância com o discutido por Santos e Escobar (2001), além de sugerir aumento do alcance, e mesmo da qualidade, de trabalhos referentes ao tópico. A forte presença de subáreas relacionadas à esfera dos estudos do Direito é coerente com a proposta do presente trabalho quanto ao descritor “violência”, sendo interessante que a segunda área do conhecimento foi a Saúde, o que mostra uma expansão do diálogo para outros campos de estudo, quando se trata da população de adolescentes, prática de um esporte como o Judô e o descritor de violência juvenil.

É relevante destacar as limitações deste estudo. Os dados que foram usados na análise bibliométrica incluíram publicações apenas na base de dados da *Web of Science*. Entre as bases de dados que disponibilizam resultados de análise bibliométrica, a mais conhecida e recomendada é a WoS, que considera somente os mais citados das áreas das ciências da vida, ciências sociais, artes e humanidades, ou seja, as mais visíveis internacionalmente. É necessário o desenvolvimento de mais estudos sobre esse tópico e problema de pesquisa nas instituições de ensino superior e de pesquisa de outros estados do país, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Um melhor entendimento pode ser fornecido se for feita uma avaliação de objetivos específicos, resultados e conclusões da produção científica sobre o tópico abordado em pesquisas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados deste estudo, percebe-se que houve um crescimento claramente positivo nas publicações referentes ao Judô e sua relação com a violência entre adolescentes nos últimos 10 anos no Brasil, sobretudo por autores afiliados a universidades da Região Sudeste do país. Os temas de interesse especial para a comunidade científica brasileira em relação ao objeto da presente análise foram da área jurídica e de saúde. Este estudo contribui para o campo de estudos sobre o Judô relacionado à violência juvenil entre adolescentes ao apontar a progressiva elevação da produção brasileira sobre a temática.

REFERÊNCIAS

CAVAZANI, R. N. et al. Pedagogia Do Esporte: tornando o jogo possível no judô infantil. *Motrivivência* v. 28, n. 47, p. 177-190, 2016

COSTA, C. C. M. **Avaliação do impacto da produção científica de programas selecionados de pós-graduação em Administração por meio do índice H.** Fundação Getulio Vargas – EAESP – São Paulo/SP, Brasil R.Adm., São Paulo, v.50, n.3, p.325-337, 2015

DRIGO, A. J., SOUZA-NETO, S. S.; CESANA, J.; TOJAL, J. B. A. C. Artes marciais, formação profissional e escolas de ofício: Análise documental do judô brasileiro. **Motricidade**, v. 7, n. 4, p. 49-62, 2011.

ENDRESEN, I. M.; OLWEUS, D. Participation in power sports and antisocial involvement in preadolescent and adolescent boys. *Journal of Child Psychology and Psychiatry* v. 46, n. 5, p. 468-478, 2005.

FIGUEIREDO, N. M. *Desenvolvimento e avaliação de coleções.* Rio de Janeiro: Rabiskus, 1993.

GUILBERT, S. Sport and Violence: A Typological Analysis. **International Review for the Sociology of Sport**. v. 39, n. 1, p. 45-55, 2004.

HALLINGER, P.; KOVAČEVIĆ, J. A Bibliometric Review of Research on Educational Administration: Science Mapping the Literature, 1960 to 2018. *Rev. Educ. Res. Pennsylvania*, v. 89, n. 3, p. 335-369, 2019.

ISO, N. **Violence and Education in Judo Practices: A Comparison of France and Japan.** Conference XVIII ISA World Congress of Sociology, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/268090513_Violence_and_Education_in_Judo_Practices_A_Comparison_of_France_and_Japan. Acesso em: 29 ago. 2021.

LAGE, V. **Atividade física e saúde: análise do projeto social de judô.** 105 f. Tese (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde) - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto. 2015.

MAZZOLA, D. The Gentle Way. Maximising Efficacy and Minimizing Violence in Jud. **Philosophical Journal of Conflict and Violence**, v. 2, n. 2, p. 282-304, 2018

MENDES, C. **Estudo do impacto das férias escolares na aptidão física e na saúde de jovens judocas.** Tese para obtenção do grau de Mestre em Biocinética. Universidade de Coimbra. Coimbra, Portugal, 2016. Disponível em: <https://eg.uc.pt/bitstream/10316/43177/1/Cristiana%20Alexandra%20Costa%20Mendes%202016.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2021.

NUNES, A. V.; RUBIO, K. As origens do judô brasileiro: a árvore genealógica dos medalhistas olímpicos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.** v. 26, n. 4, p. 667-678, 2012.

PELICER, F. R .et al. Perfil comportamental de adolescentes praticantes do judô e futebol em projetos sociais. In: Mattos, S. M.; Araújo, A. L. **Movimento Humano, Saúde e Desempenho.** São Paulo: Athena, 2020.

QUEIROZ, D. A. R.; HIRAMA, L. K.; MONTAGNER, J. C. Produção científica sobre o judô: análise dos artigos, dissertações e teses produzidas no Brasil. **Revista Conexões, Campinas: SP,** v. 18, e020003,p.1-12, 2020. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8656718/22320>

861

SACARDO, M. S. **Estudo bibliométrico e epistemológico da produção científica em Educação Física na Região Centro-Oeste do Brasil.** 2012. 257 p. Tese (Doutorado em Educação Especial) - Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012.

SANTOS, R. V.; ESCOBAR, A. L. Saúde dos povos indígenas no Brasil: perspectivas atuais. **Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro,** v. 17, n. 2, p. 258-259, 2001. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2001000200001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 set. 2021

SAVAGE, G. C. Chasing the phantoms of public pedagogy: Political, popular, and concrete publics. In: BURDICK, J.; SANDLIN, J. A.; O' MALLEY, M. P. **Problematizing public pedagogy.** New York: Routledge, 2014. p. 70-90. Disponível em: [Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.7.n.9. set. 2021.
ISSN - 2675 - 3375](https://research-</p></div><div data-bbox=)

repository.uwa.edu.au/en/publications/chasing-the-phantoms-of-political-popular-and-con. Acesso em: 29 set. 2021.

SILVA, J. A.; BIANCHI, M. L. P. Cientometria: a métrica da ciência. **Paidéia, Ribeirão Preto**, v. 11, n. 21, p. 5-10, 2001.

SILVA, I. I. et al. Judô na escola: o impacto individual e social gerado pela prática. **Ciência para um mundo sustentável**. VII SEMEX. Instituto federal do Rio Grande do Sul. 2020. Disponível em: https://eventos.ifrs.edu.br/index.php/Salao_IFRS/4salao/paper/viewFile/7572/4210. Acesso em: 29 ago. 2021.

WHO Library Cataloguing-in-Publication Data. **Preventing youth violence: an overview of the evidence**. 2015. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/181008/1/9789241509251_eng.pdf. Acesso em: 29 ago. 2021.

VERTONGHEN, J.; THEEBOOM, M. The social-psychological outcomes of martial arts practise among youth: a review. **Journal of Sports Science and Medicine** v. 1; n. 9, 528-37, 2010.